

Uma gentil menina vivia com a madrasta e a sua meia-irmã. Fazia todos os trabalhos domésticos.

Certo dia, enquanto fiava, o fuso caiu-lhe no poço do jardim.

A menina saltou para o poço para tentar encontrar o fuso.

Mas o poço era muito fundo e caiu cada vez mais...

Nunca mais chegava ao fundo e pensou:

– Oh! Nunca mais vou parar!

De repente, que grande surpresa! Aterrou num magnífico jardim, onde a relva do prado era macia e cheia de flores de todas as cores.

– Ah! Que bem que se está aqui! – disse ela.

Ao percorrer o prado, encontrou um forno cheio de pães. Eles gritavam:

– Socorro, nós estamos a queimar-nos!

Então ela tirou-os do forno.

Um pouco adiante uma macieira gemia:

– Socorro! As maçãs estão maduras.

Imediatamente ela abanou a macieira e pôs as maçãs num monte.

Finalmente, chegou diante de uma casinha.

De lá saiu uma mulher que lhe perguntou:

– Queres ajudar-me a fazer os trabalhos domésticos?

A menina aceitou imediatamente, pois achava aquele lugar encantador.

Acompanhou a Senhora Neve até à sua linda casinha.

– Queria que sacudisses com força o meu colchão de penas – disse a senhora.

Então a menina pôs-se logo a trabalhar com boa vontade.

Sacudiu o colchão com tanta força que milhões de flocos caíram sobre a terra e cobriram de neve toda a paisagem.

Quando terminou o seu trabalho, a menina pediu para regressar a casa. Mal transpôs a porta, a neve transformou-se em moedas de ouro.

Regressou a casa, mas quando a sua meia-irmã viu as moedas empalideceu de inveja. Ela também queria ter moedas de ouro. Então, atirou-se pelo poço abaixo. No caminho, encontrou o forno, mas deixou queimar os pães. Perante a macieira que a chamava, ela passou sem sequer parar, recusando ajudar.

E, quando a Senhora Neve lhe pediu ajuda, disse-lhe: – Eu quero é ouro e não trabalhar!

– Volta já para casa! – disse a Senhora Neve. Mal a preguiçosa transpôs a porta, levou com uma chuva de alcatrão na cabeça. Adeus moedas de ouro...